

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E (DES)VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO: BREVES CONSIDERAÇÕES

GENTIL, Ana Maria Fonsêca¹ – IFTM, Brasil, anagentil@iftm.edu.br

VALIM, Rosangela Alves² – IFRN, Brasil, rosangela.valim@ifrn.edu.br

Resumo

O presente artigo tem por objetivo fazer uma breve análise das políticas públicas de formação de professores e da (des)valorização desses profissionais, evidenciando a atual situação em que eles se encontram em vários países, especificamente no Brasil. Destaca-se que a intensificação e a complexificação do trabalho a que estão submetidos contribuem sobremaneira para o estado do “mal-estar docente” e que vários são os desafios postos a eles, dentre os quais a (re)definição de sua identidade profissional. Chama-se a atenção que, para se reverter esse quadro, fazem-se necessárias e urgente a formulação e a implementação de uma política pública voltada efetiva e prioritariamente para essa problemática.

Palavras-chave: políticas públicas; formação de professores; mal-estar docente.

¹ Mestranda em Educação na Universidade de Uberaba, MG e Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

² Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba, MG e Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN.